

a memória de Ulisses Marco Lucchesi

Resumo de A Memória De Ulisses

Marco Lucchesi espanta pela amplitude de suas atividades culturais. Um dos mais importantes tradutores e críticos literários do país, é, ainda, editor de revista e estudioso de línguas — além de um dos poetas brasileiros mais conhecidos, apreciados e premiados.

O que mais impressiona, no entanto, é sua capacidade de transitar por essas atividades com coerência e rigor. A capacidade de se exprimir na pluralidade. Lucchesi transita entre o sonho e a realidade.

Entre o sentido e o abandono. Nada mais natural para um poeta que, como os alquimistas, trabalha com os contrários, com a loucura apolínea e sobriedade dionisíaca. Há um incessante movimento em busca de um sentido perdido, de uma interpretação do mundo.

A Memória De Ulisses, reunião de textos do autor, oferece uma oportunidade única de reler ou de conhecer uma parte importante da criação literária de Lucchesi. A coletânea inclui, também, alguns textos publicados na imprensa e o inédito Rachel Jardim: Anos 40, sobre a romancista e memorialista mineira.

Dividido em 5 partes, o livro traz quase 50 dos melhores e mais interessantes textos de Lucchesi. Aqui ele fala sobre Ibsen, Montaigne, Nietzsche e Gunther Grass. Revisita Descartes, analisa a poética de Quixote, dissecar Schopenhauer e viaja para o universo de Goethe.

A Memória De Ulisses confirma a tendência do autor em desconstruir a estrutura do texto, de “enganar as palavras”. Dono de profunda precisão verbal, Lucchesi não é um autor qualquer.

Seu texto foge da simplicidade, mas se mantém aberto à criação. O resultado é uma mistura de prosa e poesia, numa linguagem que exige atenção do leitor.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)